

**Notas sobre as bases históricas e os processos de configuração cultural das nações na África Ocidental (1750-1800)**

**Resumo**

A comunicação proposta tem como objetivo discutir a formação das nações e seus povos da chamada África Ocidental, observando entre os diferentes aspectos desse processo o papel do islamismo dentre os fatores que configuraram política, econômica e culturalmente esse contexto. Nesse sentido, passamos a investigar a atuação dos grupos étnicos entre 1750 e 1800 no contexto do antigo reino de Gabu, na região da Senegêmbia, tendo em vista que a singularidade da constituição das nações africanas dessa região expressa tanto os conflitos e as alternâncias de poder entre esses povos nesse período, mas também um processo de configuração cultural resultante do amálgama entre os elementos das tradições preexistentes e dos princípios islâmicos, forjando-se assim um universo cultural próprio com seus valores, símbolos, formas de organização social e instituições. Tal cenário nos provoca a refletir sobre as diferentes maneiras como os povos africanos dessa região vieram a assimilar e praticar o islamismo, tendo em vista o papel da religião, da divindade ou do sagrado nas organizações políticas e socioeconômicas do continente, podendo haver pontos de convergência com outros credos, valores e formas de organização social já estabelecidas na região até o início do processo de islamização. A partir dessa experiência histórica, entendemos que se faz necessário problematizar a própria ideia de aculturação e, assim, compreender a dinâmica política e cultural nesta região, e mais amplamente o papel dos grupos islamizados na formação do contingente africano dentro do espectro de diferenças de crença, costumes, sistemas de valores, religiões, tradições políticas e idiomas. Para tal investigação, tomamos entre as referências teóricas os Estudos Pós-Coloniais, mais particularmente aqueles voltados às reflexões sobre os fenômenos e processos históricos na África, e passamos a realizar um levantamento de fontes bibliográficas e documentais referentes ao tema e mais particularmente ao objeto em foco. O estudo visa trazer contribuições para a construção de novas perspectivas sobre as nações e os povos da África Ocidental, considerando a

singularidade cultural dessa região, tão marcadas pelos estereótipos presentes nas interpretações superficiais produzidas pelo olhar ocidental que tradicionalmente estabelece o aspecto religioso, geralmente representado por um islamismo arábico-ortodoxo, como a principal expressão da existência sócio-cultural dessas populações, conseqüentemente, associadas à alienação e ao dogma em função desse fator religioso.

**Palavras-chave:** Nações, povos africanos, islamismo, tradições